

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

07 de junho de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), falando sobre a Expedição de Bére Maúnah também conhecida como Expedição de Hazrat Munzir bin Amr (ra).

O Califa (aba) contou que ela ocorreu no ano 4 após a Hégira. Alguns dizem que ela ocorreu antes da Expedição de Raji e outros dizem que ela ocorreu após esta. Ela ocorreu num lugar chamado Bére Maúnah, que ficava na rota de Meca para Medina. Todos sahabas que participaram dessa expedição eram jovens bem versados no Sagrado Alcorão.

Uma pessoa de nome Abu Bará Amíri, que era o líder da tribo Banu Amir, veio ao Santo Profeta (saw) e mostrou seu interesse pelo Islã. Ele pediu que o Santo profeta (saw) enviasse alguns sahabas para dar essa mensagem para o povo de Najd, dizendo-lhe que aquele povo não rejeitaria sua mensagem. O Santo Profeta (saw) respondeu dizendo que não confiava no povo de Najd, mas Abu Bará disse que ele lhes garantiria segurança. Uma vez que ele era o líder de uma tribo e uma pessoa influente, o Santo Profeta (saw) enviou um grupo de sahabas a Najd. O líder do grupo enviado pelo Santo Profeta (saw) era Hazrat Munzar bin Amr Anssari (ra), quem saiu para a expedição junto de outros 70 sahabis, praticamente todos pertencendo aos anssar de Medina.

O Santo Profeta (saw) deu-lhes uma carta que escrevera em nome de Amir bin Tufél, sobrinho de Abu Bará. Ele era um homem arrogante, porém um dos líderes dentre os Banu Amir. No coração, ele já havia entendido que o Islã era verdade e que o Santo Profeta (saw) prevaleceria sobre a Arábia. Por isso, ele chegou a ir até o Santo Profeta (saw) pedir para que recebesse liderança e poder quando isso acontecesse, mas suas propostas foram rejeitadas. Hazrat Raram bin Milrran (ra) foi o sahabi quem foi dar a carta a ele. Chegando perto de Amir bin Tufél, que estava sentado entre as pessoas do seu povo, ele pediu autorização para ler a carta, mas autorizado, ele ainda havia apenas começado a lê-la quando uma pessoa lhe atacou pelas costas e o martirizou.

Os demais muçulmanos logo se encontraram com esse mesmo grupo, que vinha até eles e os cercou e atacou. Todos os sahabas acabaram martirizados. Hazrat Amir bin Furreirah (ra), um ex-escravo libertado por Hazrat Abu Bakar (ra) e que acompanhou ele e o Santo Profeta (saw) durante a emigração para Medina, também foi martirizado. Nahora, ele proclamou: “Pelo Senhor da Caaba! Eu consegui o sucesso!” A pessoa que o martirizou, ao saber que os muçulmanos entendiam uma vitória morrer na causa de Allah, foi até Medina estudar mais sobre o Islã e aceitou a religião. Apenas 2 sahabis sobreviveram. Hazrat Kab bin Zéd (ra), que os inimigos acharam que estava morto e um dentre Hazrat Amr bin Umayah Damri (ra) e Hazrat Munzir bin Muhammad (ra) ou Hazrat Haris bin Simmah (ra), quem estavam afastados do local. Ao perceberem o ocorrido um deles voltou para informar o Santo Profeta (saw) e o outro se juntou aos demais muçulmanos na batalha. Abu Bará se mostrou extremamente descontente com a forma de agir de seu sobrinho, quebrando sua promessa de proteção aos muçulmanos. Alguns autores dizem que ele virou um sahabi e outros dizem que não. Quanto ao Santo Profeta (saw), há relatos de que nunca antes, nem depois, ele foi visto num estado de tamanha dor quanto quando recebeu as notícias do ocorrido. É contado que as notícias das Expedições de Rají e Bére Maúnah chegaram uma atrás da outra a ele.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para os palestinos. Ele disse que eles estão sendo mortos assim como esses sahabas foram, sendo enganados: são mandados para um lugar e depois ali são bombardeados. Ele também pediu orações para o mundo, que está cada vez mais correndo em direção à destruição, rezando para que Deus mantenha os ahmadis protegidos das consequências negativas dessa guerra. Por fim, ele pediu orações para os ahmadis do Paquistão.

